

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: CIDADANIA HOMOAFETIVA NO BRASIL

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: DIREITO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

AUTOR(ES): ARLEY DE MATTOS BAISSO

ORIENTADOR(ES): JUVÊNIO BORGES SILVA

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

2. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo analisar o paulatino processo de concretização da cidadania homoafetiva no Brasil frente à preservação de um discurso hegemônico, baseado na experiência heterossexual burguesa, fomentada por discursos de ordem religiosa e médico-científica. O trabalho busca identificar, desde os tempos da colonização portuguesa, as formas pelas quais os sujeitos homoafetivos foram percebidos em todas as esferas da sociedade. Partindo das duras imposições advindas da Contra Reforma, que os concebia como sodomitas, sujeitando-os a duras penas, inclusive de morte, passando pelas categorizações das ciências médicas, responsáveis pela patologização dessas identidades, acompanharemos a ascensão do sujeito homoafetivo, que passa a exercer posturas contestatórias frente ao Estado, até figurar, efetivamente, como sujeito de direitos. Nesse diapasão, é de salutar importância a análise da história do movimento LGBT brasileiro, responsável por importantes conquistas sociais, desde o regime militar, e, sobretudo durante a epidemia de AIDS que marcou esses sujeitos a partir da década de 1980. Os anos 1990 marcam um momento de expansão da cidadania homoafetiva, assinalado, sobretudo pela expansão do mercado consumidor e pelas paradas do orgulho LGBT, eventos de fundamental relevância, na medida em que servem como apropriação do espaço público. Em seguida, analisamos a efetividade das inéditas políticas públicas adotadas pelo governo brasileiro no início do século XXI. Apesar de significarem importantes conquistas, que fomentaram a cidadania desses sujeitos, denota-se grande ausência de articulação e planejamento entre entes públicos, que comprometeu sua efetividade. Temos também que os anos 2010 assinalam o papel fundamental do Poder Judiciário em um sistema democrático, na medida em que o ativismo judicial preencheu as flagrantes omissões dos Poderes Legislativo e Executivo. Nesse momento, é forçoso reconhecer a importância dos Tribunais Superiores ao pacificar as demandas que diariamente batem à porta do Judiciário, tratando-as sob um prisma constitucional. O caráter empírico da pesquisa a partir se deu a partir do momento em que contamos com a contribuição de ativistas, que ajudam a elucidar o papel fundamental da militância ao exigir da União, dos Estados e do Municípios a observância aos direitos fundamentais, bem como a positivação de suas demandas. A pesquisa se encerra com uma análise

detida do atual panorama da cidadania homoafetiva no Brasil, refletindo sobre os futuros desafios à concretização dos direitos e garantias previstos na Constituição Cidadã de 1988. Abordará o papel dos movimentos sociais, dos parlamentares comprometidos com pautas progressistas e os riscos que a influência do conservadorismo e fundamentalismo religioso acarretam à democracia e laicidade do Estado

3. OBJETIVOS

A partir deste trabalho se busca refletir sobre a cidadania homoafetiva no Brasil, descrever o processo de conquista dos direitos fundamentais e identificar os aspectos que lhes servem como entrave; mostrar que ainda há inúmeros óbices à concreção plena dos direitos de cidadania, que não encontram embasamento jurídico, nem legal, mas somente em preconceitos ou ideologias moralistas, como já ocorreu ao longo da história; mostrar que o legislador, por motivos ideológicos e eleitoreiros, tem sido omissos no enfrentamento das questões que envolvem as uniões homoafetivas, por exemplo; sustentar que a cidadania, fundamento do Estado Brasileiro (CF art. 1º, II), para que faça jus ao disposto no referido artigo e inciso, precisa garantir a esses sujeitos plenos direitos de cidadania, sob pena de o dispositivo constituir-se em letra morta, sem eficácia concreta; indicar que a garantia de direitos de cidadania aos sujeitos homoafetivos é condição fundamental para que, de igual forma, se concretize o princípio da “dignidade da pessoa humana”;

3. METODOLOGIA

O método a ser utilizado será o analítico-dedutivo, baseando-se a pesquisa em consultas bibliográficas, publicações em revistas científicas, sites de internet, publicações em jornais etc. A coleta de dados e sua análise possibilitará a efetiva realização da pesquisa e conclusões.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 O homoafetivo ao longo da história do Brasil; 5.2 O movimento LGBT brasileiro; 5.3 As políticas públicas e sua efetividade; 5.4 O ativismo judicial e a omissão do Legislativo e Executivo; 5.5 Atual panorama e os desafios à concretude da cidadania.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

O papel do movimento LGBT foi de salutar importância no processo de construção da cidadania homoafetiva. Eclodindo em um momento em que o Estado ainda detinha uma feição repressora, ele foi responsável por grandes conquistas, sobretudo por uma visibilidade crescente, que os transpusera de uma existência guetificada; bem como a inédita destinação de recursos públicos em prol desse segmento, como ocorrera durante a epidemia da AIDS. As políticas públicas adotadas a partir dos anos 2010 falharam em cumprir seu papel. Carentes de efetividade, muitos projetos sequer se concretizaram. As articulações de setores conservadores, sobretudo no âmbito do Legislativo, sufocaram diversas pautas em prol dos sujeitos homoafetivos, que permaneceram (e, em certo grau, permanecem) privados de direitos básicos de cidadania. Nesse sentido, é forçoso reconhecer a importância dos Tribunais ao uniformizar o entendimento acerca das demandas de gays e lésbicas. O fortalecimento dessas articulações no Congresso Nacional, comprometidas em obstar pautas ditas progressistas, afigura-se como preocupante comprometimento às conquistas históricas.

7. FONTES CONSULTADAS

DIAS, Maria B. **A homoafetividade e a Justiça**. Disponível em: <<http://www.mariaberenice.com.br>> Acesso em 24/05/14.

_____. **A homofobia e a omissão do legislador**. Disponível em: <<http://www.mariaberenice.com.br>> Acesso em 24/05/14.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1977.

GREEN, James N. **“Abaixo a repressão, mais amor e mais tesão**. Disponível em <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/460>

FACHINNI, Regina. **Movimento homossexual no Brasil: Reconstituindo um histórico**. Disponível em: www.al.sp.gov.br/repositorio/bibliotecaDigital/20788_arquivo.pdf

MOTT, Luiz. **A revolução homosexual: o poder de um mito**. Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/49/04-luizmott.pdf>